INFORMA PET Fisioterapia

Semana Acadêmica da Fisioterapia tem Record de inscritos

III SEMANA ACADÊMICA DA FISIOTERAPIA: INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

Após passar quase dois anos sem a realização da Semana Acadêmica de Fisioterapia, o Diretório Acadêmico juntamente com o Grupo PET Fisioterapia assumiram o compromisso de organizar o evento, que acontecerá entre os dias 15 e 17 de agosto deste ano e que tem como tema "Inovação e conhecimento". Serão dois dias de palestras e mesas redondas, enfocando as mais variadas áreas da fisioterapia e o que há de inovação em cada uma delas. O último dia de evento está reservado para minicursos, são eles: Noções Básicas em Osteopatia, Introdução à Bioestatística, Terapia Manual e Bobath.

A procura tem sido muito grande, tanto que a quinze dias do evento, há vagas apenas para um dos quatro minicursos. Outro fato interessante é que a participação não ficou restrita para os alunos de fisioterapia, há alunos de outros cursos como enfermagem e educação física que já realizaram sua inscrição. A expectativa é que o número de inscritos aumente ainda mais, espera-se de 130 a 150 participantes.

Nesta SAF é dado grande importância para os eventos culturais, tendo uma apresentação de abertura e uma ao encerramento das palestras. O final do evento ficará marcado por uma grande festa de confraternização no Havana Dining Club, na qual os participantes da Semana ganharão cortesia. As inscrições estão sendo realizadas pelo site do evento (https://sites.google.com/site/terceirasafunipampa/inscricoes) e encerram-se no dia 15 de agosto após o credenciamento. Se você ainda não se inscreveu não perca a oportunidade e inscreva-se.

Petiana Raquel Cristina Braun

Neste Informativo:

Manifestação	2
Artigo interno	3
Trabalho Voluntário	4
Música	5
Dicas PET	6
Cinema	7
Reformas	8
Evento	9
Bate Papo	10
ASSANDEF	11
ASSANDEF	12
Notícia	12
Ciência	13
Egressos	13
Contatos	14

"Não adianta tirar para a rua, a LUTA continua"

No primeiro dia deste mês um grupo de estudantes da UNIPAMPA adentrou na Câmara Municipal de Uruguaiana em plena sessão, exigindo melhorias no transporte público da cidade. No mesmo dia o grupo ocupou a prefeitura, onde ocorreu uma reunião com o prefeito após muita insistência e imposição por parte dele, onde ela só ocorreria se o os mesmos se retirassem do local. Sem resolução, os manifestantes então novamente adentraram na câmara municipal e lá permaneceram durante oito dias. Durante esses dias de ocupação ocorreram novas reuniões, com todas as instâncias do poder, mas nenhuma resolvia o problema. A maior delas ocorreu na quarta – feira (7) onde foram confrontadas todas as partes envolvidas no transporte público da cidade, com o local lotado de estudantes e pessoas da comunidade a pressão sobre as partes envolvidas foi grande, principalmente sobre o prefeito que apesar de estar visivelmente nervoso manteve sua posição desde o princípio, ou seja, de aguardar uma resolução na justiça.

Na quinta – feira (8) após a impossibilidade de ocorrer uma sessão do legislativo, o presidente da Câmara entrou com um pedido de Reintegração de Posse junto ao Ministério Público com a justificativa de que caso contrário sua pessoa sofreria uma ação por Omissão. No final da sexta – feira (9) o grupo deixou as dependências da Câmara Municipal em ato de manifesto, onde todos se encontravam amordaçados e com as mãos presas, mostrando o que acontece quando o povo quer se manifestar e ter voz perante às autoridades.

A maioria dos integrantes do Grupo PET Fisioterapia participaram ativamente do manifesto.

Petiano Sildney Marques

Mauricio Santana Pires

Papai guarda-chuva

Se soubesses a importância bussolar que tens em minha vida…
Se tivesses ideia da diferença que aqueles "nãos" e palmadas nas horas certas causaram em minha personalidade…
Pai, mesmo que por circunstância e/ou obrigação.
Sei que é difícil passar de apenas um "guri cagão" para um pai de família.
E quem nunca leu pais quando dizia país ou o contrário?
A semelhança não é só na ortografia.
Pai não é só quem faz ou quem cria.
Pai dá incertas na escola pra ver se tu realmente estás lá.
Pai te ensina todos os fundamentos do futebol, enquanto espera que, daqui a vinte anos, tu demonstres que aprendeu, deixando ele te driblar.
Pai vai te apresentar Rod Stewart, Elton John, Raul, Legião e Reginaldo Rossi.
Pai vai te deixar ganhar mais do que perder na queda de braço, mas fazendo cara de quem está fazendo força, para que aprendas que na vida tu vais sair vitorioso, mas também vais perder. Porém, a luta deve ser constante.
Pai vai te contar as histórias do quartel e as aventuras com mulheres.
Informações valiosas tanto quanto os vários dias em que teu pai te levou à escola debaixo de uma chuva torrencial, num guarda-chuvinha em que cabia apenas você e o grande exemplo.
Pai também é volúvel. E extremamente parcial.
Critica os amigos do filho que usam brinco e cabelo comprido, mas, quando seu filho entra na moda, vira estiloso. E ai de quem falar!
Pai mente. Pai é gente!
"Drogas nem pensar, beber e casar só depois de formado" são seus conselhos. Mas, de vez em quando, apresentá-lo a uma loiraça "bem apessoada" como nora faz bem pro seu ego. É aquela sensação de "fiz minha parte". E ele vai fazer todos os seus amigos saberem disso.
E depois da fase em que ele te conta e te ensina tudo, vai te esperar sair pra viver. Ele vai te ligar, perguntar se estás usando camisinha e, dependendo do tempo que esse conselho perdurar, vai te dizer pra usar menos, porque ele quer netos. Aqueles pra dar bala escondido, deixar pular no sofá, dar risada de tudo que façam e, quando estiverem grandinhos, contar de novo as histórias do quartel e com as mulheres.
Mas antes, tu vais contar a eles a fábula do guarda-chuva.
Teus filhos vão perguntar:
- Poxa, papai, qual a graça de o pai desse menino se molhar todo?
E tu responderás:
- Não tenho certeza, mas acho que o pai do menino gostava quando, na porta da escola, recebia um beijo, um abraço, um sorrisão e um "muito obrigado".
Acho que pai é isso. Um país de amor. E um pouco guarda-chuva também.

"Drogas nem pensar, beber e casar só depois de formado"

Voluntariado de Férias!

"Trabalho voluntário é uma via de mão dupla:
o voluntário doa sua energia e criatividade, mas ganha em troca contato humano, convivência com pessoas diferentes, oportunidade de aprender coisas novas, satisfação de se sentir útil."

Neste ano as férias do Grupo PET Fisioterapia foram de muito trabalho. Mesmo com cada um em sua cidade, os petianos realizaram Trabalhos Voluntários em diferentes locais de atuação, com o objetivo de realizar tarefas com as quais não estamos habituados, saindo da nossa zona de conforto, adquirindo novas experiências e, principalmente, vivenciando a sensação de ajudar o próximo. Os locais de trabalho foram os seguintes: Aline Vepo: Asilo São Vicente de Paulo (Alegrete); Anelise Gasparin: Lar São Francisco (Veranópolis); Bruna Ferrão: Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade (Uruguaiana); Cristiane Gonçalves: Academia Ultra Fitness (Uruguaiana); Débora Carafini: E.M.E.I. Carina (Santana do Livramento); Juliana Serafini: E.M.E.F. Conrado Doeth (Panambi); Laís Nunes: AADUR – Associação Amigos dos Deficientes Físicos de Uruguaiana; Raquel Cristina Braun: Casa de Amparo Navegantes (Salto do Jacuí); Renato Juchem: Centro Dia para Idosos, Casa de Acolhida e PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (São Borja); Sildney Marques: CEDEDICAI - Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ijuí.

Petiana Laís Nunes

A volta do Festival dos Festivais

Nos dias 06, 07 e 08 de dezembro será realizado, no teatro municipal Rosalina Pandolfo Lisboa, em Uruguaiana, o retorno do Festival Califórnia da Canção Nativa. Para compreendermos melhor a relevância deste festival, devemos voltar no tempo, mais precisamente aos longínquos anos 70. Nessa época, o gaúcho do campo sofria muito preconceito na cidade, geralmente ridicularizado pelas suas vestes. A cultura regional era encarada como algo atrasado e anacrônico. Um Exemplo claro disso: a rádio São Miguel organizou um festival de música em 1970, em que o fazendeiro e poeta Colmar Duarte e o musico Julio Martins compuseram uma milonga chamada "Abichornado", a qual foi inscrita no festival. Para a surpresa deles, a música foi desclassificada pelas características regionais (musica de bacudo). Colmar, desiludido com a desclassificação, decidiu criar um festival especifico para a música regional e, assim, nascia a Califórnia da Canção Nativa.

Sua primeira edição foi no ano seguinte, em 1971, de forma tímida e com poucos participantes. Depois, pouco a pouco, o evento foi ganhando popularidade dentro da cidade e no estado. O Festival era disputado de forma competitiva no Cine Pampa (atual Teatro Rosalina Pandolfo Lisboa) e no campo Agrícola Pastoril. O público acampava as famosas tertúlias (momento em que os artistas cantavam sem compromisso). Tudo regado a churrasco, trovas, cerveja, etc.

Muitos artistas consagrados do nosso nativismo despontaram para o sucesso na Califórnia: Renato Borghetti, Marco Aurélio Vasconcelos, Vitor Ramil, Cesar Passarinho, Luis Carlos Borges, Piriska Grecco, entre outros. Muitas canções tornaram-se hinos informais do Rio Grande do Sul como "O guri", "Descaminho", "Veterano", "Gaudêncio sete Luas", "Semeadura, Tropa de Osso".

Fora o aspecto musical, também houve um fenômeno comportamental. A juventude, que antes debochava e relegava o nativismo, começou a se identificar com a tradição, pois passaram a usar bombacha e acampar na Pastoril. Desde então, surgiram muitos festivais em varias partes do estado, inúmeros CTGs começaram a ser criados. Tamanho foi o sucesso da Califórnia que, nos anos 80, teve uma edição transmitida pela Rede Globo.

Outro fator que devemos ressaltar foi os artistas de fora do estado que pisaram no palco da Califórnia para fazer show, músicos de reconhecimento mundial como Hermeto Pascoal, Sivuca, Gilberto Gil, Astor Piazzola, Mercedes Sosa, Atualpha Y Panqui, quinteto violado, Elba Ramalho, entre outros.

Para quem quiser aprofundar-se mais na história da Califórnia, recomendo o web documentário "Asas da Calhandra" (Trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal do Pampa, do Aluno Leonardo Ávila.)

Pela sua tão nobre história, a Califórnia é chamada de Festival dos Festivais. Ganhá-la representa para um cantor nativista o mesmo que ganhar uma Copa do Mundo para um jogador de futebol.

Desejamos que essa nova edição tenha o mesmo sucesso dos seus tempos áureos e que a sua campeã represente da melhor forma possível a nossa tradição.

Ernesto Lemos,

Acadêmico de Fisioterapia da UNIPAMPA

e um melomaníaco nas horas vagas.

Dica de Filme

É um filme que aborda um tema polêmico entre muitas pessoas até hoje, a pena de morte, sendo capaz de nos fazer questionar se somos a favor ou contra a mesma. Nota-se um imenso idealismo manipulativo por parte de David Gale (professor da Universidade do Texas) completamente contra a pena de morte, sendo que no seu ver, que existem inúmeras falhas nesse sistema. No decorrer do trama Gale é condenado a pena de morte, assim chamando atenção de uma jornalista (Elizabeth Bloom) que irá investigar sua vida e o sistema judicial que nos revelará grandes surpresas.

Dica de Livro

O livro de Ferreira Gullar foi eleito "O Livro do Ano" em 2010, é um livro de poesias que demonstra a morte não como o fim de tudo, mas talvez, apenas como um recomeço, além disso, o autor conta memórias referentes a leitura de poemas de autores brasileiros consagrados. Por ser considerado o maior poeta nacional em atividade, Gullar, ao contrário da impressão que pode criar decorrente a morte em seus versos, tem capacidade de emitir sinais claros de vigor. Sendo um autor que não planeja seus livros, afirma que seus poemas nascem do “espanto”, desse modo, fazem sucesso. Recomendo o livro à todos que gostam de refletir, por se tratar de poesias que revelam pensamentos sobre nossa própria existência.

Dica de Documentário

Documentário sobre a revolução que ocorreu em 1988 à 1997 retratando a realidade de um povo que luta pela independência e proteção ambiental da Ilha de Bougainville – Oceania, que estava sendo devastada e contaminada por uma mineradora britânica. Esse movimento cria o Exército Revolucionário de Boungainville, conseguindo uma verdadeira revolução, ecológica e social. O povo conseguiu superar um fatal bloqueio econômico através da recuperação e invenção de práticas autônomas de economia, medicina, agricultura, entre outras. Mostrando-nos que com determinação, inteligência, perseverança, se consegue ir muito além do que possamos imaginar.

Petiana Cristiane Gonçalves

Patrick Guidolin

Animação (nem sempre) é coisa de criança.

Entre os vários gêneros existentes no cinema, um dos meus favoritos é o cinema de animação. Pode-se dizer que as animações começaram antes mesmo do cinema dos irmãos Lumière, sendo a primeira forma de expressão através do registro de movimentos. Mesmo sendo mais antigo que o cinema com o uso de atores, o cinema de animação viria a ganhar grande notoriedade somente em 1937, quando *Walt Disney* apresenta ao mundo "Branca de Neve e os sete anões". Trazendo uma técnica inovadora, o filme foi o primeiro longa-metragem animado da Disney, o primeiro filme de animação dos EUA e o primeiro totalmente a cores. Tal filme colocou a Disney acima dos seus concorrentes, possibilitando a criação de outros clássicos como Fantasia (1940), Cinderela (1950), Alice no País das Maravilhas (1951), A Bela e a Fera (1991), O Rei Leão (1994) e muitos outros.Apesar de atingir um público heterogêneo, as primeiras animações tinham como foco principal o público infantil, situação essa que começou a mudar nos anos 80. Animações como Gen – Pés Descalços (1983) e Túmulo dos Vagalumes (1988) trazem os horrores e as dificuldades sofridas pelas crianças japonesas na II Guerra Mundial. Já em Akira (1988) e em O Fantasma do Futuro (1995) somos apresentados a futuros distópicos, servindo de forte influência para filmes como Matrix (1999). Outra grande animação que possui elementos mais densos é Princesa Mononoke (1997), uma das obras-primas do gênio da animação Hayao Miyazaki. Feito quase que totalmente a mão, o filme custou cerca de US$20 milhões e demorou mais de 20 anos para ser finalizado. Envolvendo temas psicológicos com um forte clima thriller, nós temos Perfect Blue (1998) e Paprika (2006), mostrando que a animação pode abordar temas já bastante explorados em produções com atores. Outro importante fato é o crescimento da produção de animação com o objetivo de mostrar culturas e condições sociais de certos países. Podemos ver isso em Persepólis (2007), onde é mostrado o poder da República islâmica e a opressão sofridas pelas mulheres. Em Valsa com Bashir (2008) os horrores da Guerra do Líbano, mais especificamente do Massacre de Sabra e Chatila são contados através de um homem que está tentando recuperar suas memórias perdidas de tais eventos. Assim, a animação obteve seu lugar no cinema como um gênero bastante variado. Com o passar do tempo foi deixada de lado a equivocada ideia de que seria um gênero apenas para as crianças, sendo que atualmente observa-se a crescente adesão por parte de um público heterogêneo, estendendo-se do infantil, ao jovem e ao adulto.

"...foi deixada de lado a equivocada ideia de que seria um gênero apenas para as crianças..."

Como estão os laboratórios da Fisioterapia?

Em dezembro de 2011 foram assinados os contratos para a realização de reformas nos laboratórios da UNIPAMPA Campus Uruguaiana –RS. Dentre os laboratórios estão os da área básica (Anatomia Humana, Fisiologia Humana) e laboratórios específicos do Curso de Fisioterapia (Cinesioterapia, Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos, Neurologia, Cardiorrespiratória, entre outros). O objetivo dessa reforma é permitir que os mesmos funcionem em sua capacidade plena, visando propiciar aos acadêmicos uma formação de qualidade tanto no âmbito teórico quanto prático. Conforme o contrato, o prazo para a realização das obras era de 120 dias, entretanto 1 ano e 7 meses após o início das mesmas não há um laboratório finalizado. No entanto, esse atraso prejudica a forma como o docente ministra suas aulas e a própria aprendizagem do acadêmico, além de afetar o andamento, principalmente, das pesquisas.

Podemos ressaltar que durante esse período muitos alunos, de diferentes semestres do curso, estão usufruindo de apenas duas salas que estão servindo temporariamente como laboratórios da área específica. Além de que os equipamentos se encontram em caixas por não possuirmos infraestrutura para instalá-los, o que inviabiliza seu uso pelos acadêmicos.

Sendo assim, enfatizamos que muitos discentes irão concluir sua graduação sem terem a oportunidade de usufruir dos laboratórios. Destacamos ser de fundamental importância o término das obras, para que os alunos possam aplicar seus conhecimentos, obtendo assim uma formação adequada e de excelência.

EXPECTATIVA

REALIDADE

Petianas Bruna Ferrão e Débora Carafini

"Transpondo fronteiras, Compartilhando conhecimentos!"

Aconteceu nos dias 30 de maio à 2 de junho na cidade de Rio Grande, o encontro dos grupos PETs da região sul **XVI SulPET** *"Transpondo fronteiras, Compartilhando conhecimentos!"*. O Evento aconteceu na Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e contou com a presença de mais de 800 petianos. Na ocasião, os grupos tiveram a oportunidade de conhecer a realidade dos outros PETs , trocar ideias sobre os trabalhos realizados nos grupos, ampliar os conhecimentos com as apresentações de trabalhos dos petianos, além de socializar nos momentos de lazer uma vez que o encontro ofereceu atrações artísticas e um ótimo jantar de confraternização.

A UNIPAMA se fez presente com a participação dos grupos: PET Fisioterapia, PET PISC, (Uruguaiana); PET CTC Engenharias (Alegrete); PET Biologia (São Gabriel); PET Agronegócio (Dom Pedrito); PET Engenharia (Bagé); PET Produção e Política Cultural (Jaguarão).

Representantes do PET Fisioterapia participando do XVI SulPET

Pronunciamento do Professor Álvaro Ayala - Presidente da CENAPET

Petiana Juliana Serafini

Bate-papo sobre o Ensino Superior com a Prof. Drª Maria Jesus

No dia 25 de junho aconteceu na UNIPAMPA uma roda de conversas com a prof. Drª Maria Jesus, da Universidad Rey Juan Carlos que estava visitando a instituição. A prof.Drª explicou para um grande grupo formado de alunos dos diversos cursos do Campus Uruguaiana como é o Sistema de Ensino na Espanha.

Após uma breve introdução sobre como funciona o ensino nas séries iniciais, a prof. Drª nos mostrou como o Ensino Superior é organizado em seu país. As diferenças entre Brasil e Espanha, quanto às avaliações e organizações no Ensino são grandes, como por exemplo, o Sistema de Seleção para Universidades: na Espanha além das disciplinas obrigatórias e comuns, há uma sessão na prova de seleção que é direcionada de acordo com a área escolhida pelo aluno. Além disso, a matrícula na Universidade Federal é paga e tende a aumentar caso o aluno reprove na disciplina, o que incentiva, de certa forma, o aluno a se esforçar para que não precise repeti-la.

Alguns questionamentos sobre outros assuntos relacionados a Universidade, como assistência estudantil, surgiram ao longo e após a apresentação da prof.Drº Maria Jesus e enriqueceram ainda mais este encontro.

Conhecer outras realidades é sempre muito enriquecedor, pois desperta novas ideias e pensamentos que irão contribuir na busca de melhorias no Sistema de Educação do nosso país. Esperamos receber profissionais e alunos dos mais variados países e culturas, para que encontros proveitosos como esse se tornem frequentes na nossa Universidade!

Petiana Aline Vepo

Conhecendo os participantes da ASSANDEF

No mês de abril a petiana Anelise esteve em Santana do Livramento onde visitou a Associação Santanense do Deficiente Físico (ASSANDEF), na oportunidade Anelise conversou com alguns frequentadores da Associação e pode vivenciar as experiências de pessoas que são exemplos de superação e motivação.

Luciano Ferreira Fialho tem 28 anos e há 3 anos ficou tetraplégico devido a um mergulho raso onde bateu em um banco de areia, fraturou duas vértebras, ocasionando uma lesão medular. Desde então Luciano frequenta diariamente a ASSANDEF onde realiza tratamento fisioterapêutico e a 1 ano e meio participa do grupo de basquete do local. O time participa de vários campeonatos como o Parajirgs, que acontece na cidade de Caxias do Sul, ele relata que praticar o basquete ajuda-o na questão de movimentos, equilíbrio, fortalecimento muscular, além da inclusão social. Para Luciano a associação é um local onde você encontra pessoas com as mesmas dificuldades que você ou até maiores, "te coloca no mundo novamente", diz ele.
A maior dificuldade nos dias de hoje sem dúvidas é a acessibilidade, relata que antes de sair na rua tem que pensar em uma trajetória para não se deparar com lugares onde não tenha acesso, e que o transporte coletivo da cidade é precário. Um de seus sonhos Luciano já realizou que foi terminar o ensino médio, agora pretende fazer faculdade e prestar concurso.
Quando questionado para resumir sua vida em uma palavra, o mesmo disse: "Vencedor".

Paulo Roberto Martins de Freitas tem 53 anos e há 15 anos sofreu um Acidente Vascular Encefálico (AVE), desde então frequenta a ASSANDEF, relata que no local fez muitos amigos. Além dos atendimentos Paulo faz parte do Grupo da Rua, onde realizam caminhadas pela cidade, andam de ônibus, entre outras atividades para adquirir maior independência. Sua maior queixa é a dificuldade que apresenta para caminhar, e diz que seu maior sonho é voltar a caminhar normalmente. Quando questionado para resumir sua vida em uma palavra, o mesmo disse: "Felicidade, mesmos tendo todos meus problemas sou muito feliz".

José Ivo Alves tem 41 anos e há 12 anos sofreu um acidente automobilístico, onde teve fratura vertebral e lesão medular, ficando paraplégico. Frequenta a ASSANDEF há 12 anos, foi presidente da associação e foi um dos primeiros a entrar no grupo de basquete, porém por motivos de saúde parou de praticar e desde 2006 participa do grupo de dança Giro Livre, o qual é uma parceria entre a ASSANDEF e a LAMPERT CENTRO DE DANÇAS, onde realizam várias apresentações no estado. Por intermédio da associação teve a oportunidade de realizar fisioterapia no Hospital Sarah Kubitschek em Brasília, onde ficou 1 mês e 15 dias. Foi o único deficiente físico de Santana do Livramento que participou de paraolimpíadas, nos anos de 2005 e 2006 jogando tênis de mesa, tirou o 3º em Porto Alegre onde participaram iniciantes da modalidade e foi para Itajaí onde conseguiu se classificar, porém por falta de apoio da cidade não pode mais competir. Ivo trabalha na câmara de vereadores e em uma rádio de Santana do Livramento. Sua maior dificuldade, como a de Luciano, é a acessibilidade e seu maior sonho é a independência, ter sua própria casa e seu próprio carro.
Quando questionado para resumir sua vida em uma palavra, o mesmo disse: "Carinho, carinho que eu tenho pelas pessoas e peço que as pessoas nos olhem com mais carinho".

Conhecendo os participantes da ASSANDEF

Luciano Ferreira Fialho

Paulo Roberto Martins de Freitas

José Ivo Alves

Petiana Anelise Gasparin

Fiquem ligados: Em breve novo Edital PET Fisioterapia

Galera, fiquem ligados, ainda nesse mês será lançado mais um edital para selecionar novos petianos. A seleção será entre os alunos interessados e que preencherem os pré-requisitos. Portanto fiquem atentos pois, as informações serão lançadas por edital no site (http://porteiras.s.unipampa.edu.br/petfisioterapia) e nas redes sociais do Grupo.

Aproveite essa oportunidade!

Espaço da Ciência

Conhece o tratamento com Plasma Rico em Plaquetas (PRP)?

O PRP é baseado em injetar, nas lesões tanto de atletas quando de outros pacientes, uma concentração de células reparadoras do seu próprio sangue, principalmente plaquetas. Ajudando nos fatores de cicatrização e crescimento celular.
A Fisioterapia tem um papel fundamental na reabilitação dos pacientes, mesmo fazendo uso deste tipo de procedimento. Portanto é fundamental que o profissional conheça a técnica e sua ação no local da lesão.

Conheça um pouco sobre o PRP e como esse procedimento pode interferir na atuação do Fisioterapeuta.

Malavotal E, Gracitelli M, Sunada E, Benegas E, Prada F, Neto R, Rodrigues M, Neto A, Camargo O. *Plasma Rico em Plaquetas no reparo artroscópico das roturas completas do Manguito Rotador*. Rev Bras Ortop. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbort/v47n6/v47n6a12.pdf

Silva R. Lesões do membro superior no esporte. Rev Bras Ortop. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbort/v45n2/03.pdf

Petiano Renato Juchem

Por onde andam os Egressos da UNIPAMPA?

A segunda turma de Fisioterapia da UNIPAMPA encerrou suas atividades acadêmicas em dezembro de 2011, porém só colou grau em abril de 2012. Continuamos trazendo notícias de alguns egressos, dessa vez com duas ex-alunas da segunda turma da Fisioterapia.

Raquel M. S. Coelho iniciou a carreira com atendimentos domiciliares, trabalhou voluntariamente na APAE (Alegrete) por três meses e depois foi efetivada, onde trabalha com as crianças de Estimulação Precoce e Educação Infantil, com deficiências físicas ou intelectuais. Neste ano abriu seu consultório próprio, e também atende na EROS Centro de Desenvolvimento Humano, clínica onde trabalha com equipe interdisciplinar. Ainda realiza, nas horas extras, palestras nas comunidades carentes de Alegrete. Seguindo a vida acadêmica, está terminando pós-graduação de Especialista em Psicomotricidade.

Maria Eduarda de Lima foi aprovada na seleção do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica – UNIPAMPA (nível de mestrado) ainda em 2012. Em agosto de 2013 defendeu sua dissertação de mestrado intitulada: "Efeitos agudos de extratos de erva-mate (Ilex paraguariensis) provenientes de Argentina, Brasil e Uruguai em Caenorhabditis elegans", e no mesmo mês foi aprovada para cursar doutorado em Bioquímica pelo PPG Bioquímica – UNIPAMPA.

ESTAMOS NA WEB:
http://porteiras.s.unipampa.edu.br/petfisioterapia

@PETFisioterapia

PetFisioterapia Unipampa